

PRIMEIRAS IMPRESSÕES SOBRE A GEONÍMIA DO MUNICÍPIO DE NOVA FRIBURGO (RJ)

Iomara Barros Dantas da Silva (UFRJ)
iomarabarros@hotmail.com

Paulo Márcio Leal de Menezes (UFRJ)
pmenezes@acd.ufrj.br

Beatriz Cristina Pereira de Souza (UFRJ)
beatrizdesouza.ufrj@gmail.com

1. Introdução

As nomeações dos lugares revelam os aspectos sociais, históricos, políticos, culturais e naturais de um lugar; por conseguinte, mostra gerações, raças, povos e grupos linguísticos, na sucessão da ocupação de um território (Menezes e Santos, 2006).

Conforme Menezes e Santos (2006, p.193), os geônimos possuem uma grande importância para a Geografia, de acordo com a seguinte citação:

Os nomes geográficos são testemunhos do povoamento, da cultura e da ocupação de um território. Os topônimos, aos quais será associado o termo geônimo permitem o estabelecimento de uma genealogia da ocupação antrópica, bem como mostrar uma evolução da ocupação da área, através de sua densificação.

Diante dessas colocações, o trabalho em desenvolvimento investiga os geônimos do município de Nova Friburgo-RJ com o intuito de compreender a identidade friburguense relacionando com a organização do espaço geográfico em seus aspectos históricos, econômicos, culturais e naturais. Busca-se também analisar a influência portuguesa, européia, sobretudo suíça e alemã e, ainda indígena na configuração desse território ao longo do tempo. Soma-se a isso a elaboração de uma classificação dos geônimos segundo o conteúdo léxico-semântico, em diversas taxionomias toponímicas de natureza física e de natureza antropocultural. Posteriormente, os nomes geográficos serão organizados para futura inserção destes no Banco de Dados Espaço-Temporal da Geonímia do Estado do Rio de Janeiro.

Portanto, essa pesquisa tem grande importância para a análise tanto geográfica quanto cartográfica, pois os nomes geográficos compreendem a registros históricos da passagem do tempo na ocupação do território e a conseqüente modificação da paisagem.

2. Caracterização da área de estudo

A área de estudo corresponde ao município de Nova Friburgo – RJ localizado na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro (fig. 1).

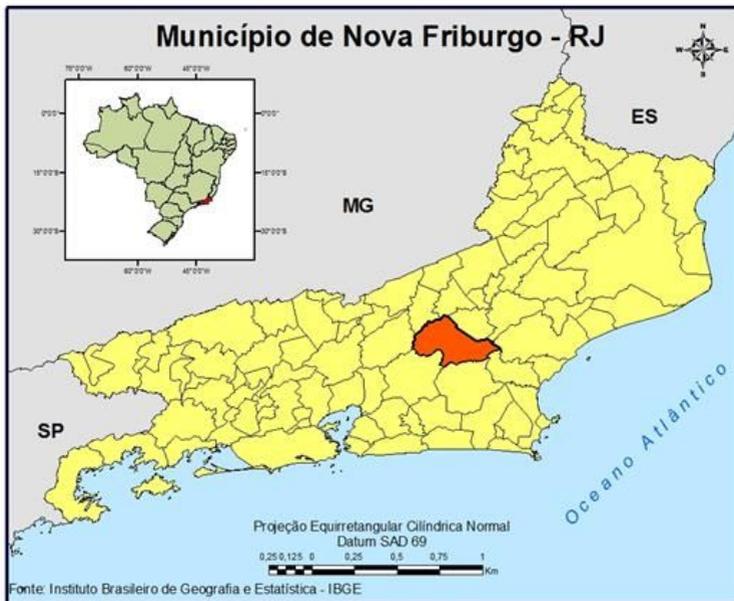


Figura 1. Mapa da área de estudo

O município de Nova Friburgo-RJ é um dos principais pólos de atração turística do território fluminense e, também se destaca

como um dos pólos da moda mais importante do Brasil (IBGE, 2010)¹. A beleza da natureza e o clima ameno tornaram essa localidade, o centro urbano mais desenvolvido da Região Serrana, o que lhe permite assumir papel de pólo regional, conforme retrata o IBGE (2010).

Historicamente, Nova Friburgo-RJ foi a primeira colônia não portuguesa no Brasil fundada em 16 de maio de 1818 quando D. João VI, rei de Portugal, Brasil e Alvarães autorizou a imigração de 100 famílias suíças vindas de Fribourg para a fazenda de Morro Queimado pertencente a Cantagalo (Curio, 1974); esta colônia, por sua vez, estava localizada ao norte da Baía de Guanabara a 847 metros de altitude; sua localização esteve relacionada à valorização das montanhas à semelhança com os Alpes suíços com a serra friburguense, conforme mencionou Costa (2010).

Ao final de 1819 e começo de 1820 chegaram ao Brasil os primeiros colonos suíços, maioria de origem católica e uma pequena minoria de origem protestante, na Vila de São João Batista de Nova Friburgo pertencente à província de Cantagalo. Estes imigrantes eram oriundos do cantão suíço de Fribourg denominação dada por colonos conforme publicado no *Jornal Swissinfo.ch* (2009):

A maioria dos fundadores de Nova Friburgo é formada por homens e mulheres geralmente pobres, honestos e corajosos. Deixaram a Suíça para que seus filhos saíssem da miséria e não passassem fome. Muitos vêm ao Brasil em busca de um destino melhor. Ao fundarem Nova Friburgo, esses homens e mulheres trouxeram sua cultura, seus conhecimentos, sua linguagem, sua vontade de empreendedores e, principalmente ofereceram ao Novo Mundo um presente generoso: a juventude de seus filhos.

Por volta de 1824, chegaram imigrantes alemães vindos das colônias de Leopoldina e Frankenthal. Mais adiante, imigrantes italianos, espanhóis, libaneses, japoneses, além de migrantes de diversas partes do Brasil também foram atraídos para Nova Friburgo-RJ (Curio, 2009). Estas diversas etnias influenciaram a construção de um legado de nomes geográficos bastante rico.

¹¹ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Em 1890, Nova Friburgo-RJ passa a ser município, emancipando-se de Cantagalo em 1890.

Ao longo do tempo, o espaço geográfico friburguense vem desempenhando funções de centro industrial, área turística e zona de produção rural. A partir de então, o progresso de Nova Friburgo-RJ tem ocorrido incessantemente, principalmente pelas atividades turísticas e pelo pólo de moda íntima.

3. *Metodologia*

A metodologia da presente pesquisa, em andamento, está inserida no projeto “Geonímia do Rio de Janeiro”, que encontra-se em desenvolvimento pelo Laboratório de Cartografia (GeoCart) do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Buscou-se fazer um levantamento bibliográfico para levantar informações sobre a área de estudo relacionadas aos aspectos históricos, físicos, naturais e, suas consequências na configuração desse território.

Em seguida, realizou-se a análise da base cartográfica de Nova Friburgo-RJ na escala 1:50 000 (IBGE) no software AutoCad Map 2009; depois, foi realizado a conversão das coordenadas planas em coordenadas geográficas da base cartográfica; ainda, nessa etapa os nomes geográficos são inseridos ao conceito de geônimo, já que podem ser localizados no espaço através de suas coordenadas. Esses dois procedimentos foram efetuados no software ArcGis 9.2.

Posteriormente, foi realizada a extração dos geônimos presentes na base cartográfica. Com isso, foram feitas pesquisas sobre as motivações e significações dos nomes geográficos o que, certamente possibilitará o desenvolvimento de um banco de dados espaço-temporal desse município. Os nomes geográficos foram organizados em tabelas do software Excel com o intuito de classificar os geônimos quanto a sua etimologia; depois, os topônimos foram classificados, segundo o conteúdo léxico-semântico, em taxionomias toponímicas de natureza física e de natureza antropoculturais, segundo Dick (1990 *apud* MENEZES, 2010, 2010; MENEZES, p. 7)

4. Nomes geográficos – o caso do município de Nova Friburgo-RJ

4.1. Topônimos e geônimos

O ato de nomear lugares remonta ao começo da história da humanidade, mas afinal como o lugar é considerado na ciência geográfica? O lugar é espaço dotado de significados como resultados da experiência, ou seja, trata-se de vínculos afetivos que construímos no decorrer de nossas vidas a partir da convivência com o lugar e o outro (TUAN, 1975). Contudo, os nomes dos lugares não são imutáveis devido ao dinamismo das relações sociais que imprimem mudanças no espaço geográfico (MENEZES, 2010).

O estudo dos nomes geográficos ocorre dentro da Onomástica que se divide em duas: Antroponímia e Toponímia (BARRETO, 2008). A realização dessa pesquisa se insere na área da toponímia que compreende ao estudo dos nomes dos lugares (BARRETO, 2008). Assim, é válido acrescentar que “Toponímia, vocábulo formado pelos radicais, *topo* e *onyma*, significam estudo dos nomes de países, sítios, povoações, nações, assim como rios, lagos, mares, montes, montanhas, entre outros, ou seja, os nomes de lugares ou nomes geográficos (MENEZES, 2008)”. Os topônimos podem então ser conceituados dentro de um contexto espacial, ou seja, nomina um lugar, uma feição, seja ela natural ou artificial.

Neste caso específico, os topônimos possuem referência espacial, ou seja, coordenadas que possibilita sua localização precisa no espaço. Quando esta informação é adicionada aos nomes geográficos, eles recebem a denominação de geônimo (SOUZA, 2010). Os geônimos compreendem aos: “nomes próprios dos lugares e acidentes geográficos, também tradicionalmente ditos toponímia e topônimos, respectivamente.” (HOUAISS, 1983, *apud* MENEZES, 2010, p 7)

Assim pode-se verificar que topônimos e nomes geográficos são claramente sinônimos (BARRETO, 2010).

4.2. Taxionomia dos topônimos

As taxionomias toponímicas podem ser classificadas, segundo o conteúdo léxico-semântico, em natureza física e natureza

A taxionomia de natureza física está relacionada a fenômenos físicos ou naturais, conforme escrito abaixo:

grande, pequeno, comprido, nomes de plantas, fumaça, curva, cavalo, formiga, etc. Sua classificação é estabelecida em astro, cardino, cromo, dimensio, fito, geomorfo, hidro, lito, meteoro, morfo e zoo topônimos. (Menezes, 2010).

A taxionomia de natureza antropocultural pode apresentar nomes geográficos com tendências de domínio, poder, políticas, homenagens religiosas e políticas entre outros (MENEZES, 2010). Com isso, podem ser verificadas as influências culturais, políticas sobre os nomes geográficos de um lugar.

5. Resultados e discussões

Os resultados dessa pesquisa podem ser divididos em três etapas: análise etimológica dos topônimos, significados dos topônimos e taxionomia dos topônimos.

A primeira etapa da pesquisa, já finalizada, consistiu na extração dos nomes geográficos presentes na base cartográfica de Nova Friburgo-RJ na escala de 1:50000. Foram utilizados os softwares AutoCad Map 2009 e ArcGis 9.2 em formato dgn; com isso, foi realizada a análise das origens dos nomes geográficos presentes na base cartográfica 1:50000 que demonstrou a predominância dos topônimos de origem portuguesa representando 56% dos nomes geográficos presentes. Curiosamente, a origem suíça dos topônimos de Nova Friburgo-RJ se mostrou pouco representativa, tendo em vista que esse território foi uma colônia suíça, conforme revela o gráfico a seguir.

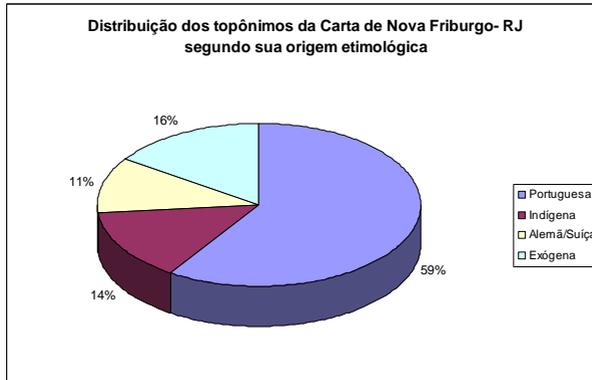


Figura 2. Resultados da Base Cartográfica de Nova Friburgo-RJ

Ao todo foram analisados 208 topônimos, dos quais 117 são de origem lusitana, 28 de origem indígena e 22 de origem suíça e alemã e 31 exógena, representando, respectivamente, 59%, 14%, 11% e 16%.

Em relação à segunda etapa, foram analisados os significados dos 208 topônimos de Nova Friburgo-RJ; sendo assim, observaram-se as motivações toponímicas constituintes desse território (DICK, 1990).

Por último, a taxionomia dos topônimos da base cartográfica de Nova Friburgo-RJ, foi classificada em natureza física, conforme podem ser vistos na tabela 1:

Taxionomia	Natureza Física
Astrotopônimos	Granja do Céu, Praça Cruzeiro; Bairro Aurora
Cardinotopônimos	Meio da Serra
Cromotopônimos	Córrego Vermelho, Córrego da Pedra Branca, Córrego Sítio Azul, Rio Negro
Dimensiotopônimos	Córrego Grande, Córrego Baixado, Córrego Vargem Grande, Rio Grande, Córrego Fundo, Córrego Baixado
Fitotopônimos	Bairro Vale dos Pinheiros, Bairros cidade Jardim, Bairro Floresta, Rio das Flores, Córrego Palmital, Campo Floresta
Geomorfotopônimos	Macaé de Cima, Pedra Bicuda
Hidrotopônimos	Cachoeira de Macacu, Córrego da Lagoa, Serra do Mar, Bairro Cascatinha, Córrego Salinas
Morfotopônimos	Córrego Volta da Fechadura
Zootopônimos	Campo do Coelho, Córrego da Toca, Córrego do Gato, Distrito de Campo do Coelho, Rio Jacutinga, Rio Mariquita, Pena, Córrego Colibri

Tabela 1-Taxionomia de natureza física

A tabela 2 apresenta os nomes geográficos de natureza antropocultural para o território friburguense:

Taxionomia	Natureza Antropocultural
Animotopônimos	Córrego Piedade
Antropotopônimos	Córrego João Grande, Morro João Paulo, Parque Luís Espinneli, Pedra da Catarina, Rio Manuel Alexandre, Bairro Oscar Schultz, João Brande
Axiotopônimos	Bairro João VI, Córrego do Faraó, Pedra do Faraó, Distrito de Conselheiro Paulino
Corotopônimos	Bairro Parque Veneza, Bairro Maringá
Cronotopônimos	Córrego da Serra Velha, Nova Friburgo, Nova Suíça, Bairro Cidade Nova, Distrito de Nova Friburgo, Bairro Nova Germânia
Hierotopônimos	Serra de Santana
Hagiotopônimos	Córrego São Joaquim, Córrego Santa Rosa, Córrego Santana, Córrego de São Caetano, Córrego São Lourenço, Pedra de São Caetano, Pedra de São João, Rio Santo Antônio, Rio Santa Maria, Santa Rosa, Santo Amaro, Santo André, Bairro São Lourenço, Serra de São João, Serra São Lourenço, Distrito de São Pedro da Serra, Bairro Santa Terezinha, Bairro São Jorge
Mitotopônimos	Córrego Apolinório
Hodotopônimos	Bairro Ponte da Saudade
Numerotopônimos	Rio Duas Barras, Córrego Três Picos, Córrego Duas Pontes, Córrego Alto dos Cinquenta, Duas Barras Pedra dos Três Picos, Três Picos, Bairro Alto dos 50
Poliotopônimos	Bairro Vila Amélia, Bairro cidade Jardim, Bairro Cidade Nova, Bairro Vila Guarani.
Somatotopônimos	Boca do Mato

Tabela 2- Taxionomia de natureza antropocultural

6. Considerações finais

O estudo dos geônimos é imprescindível para compreender o passado de um lugar correlacionado com a ocupação espacial em suas diferentes escalas espaciais e temporais.

Os resultados iniciais desta pesquisa mostraram a preponderância portuguesa quanto à origem dos nomes geográficos. Isso demonstra a ocupação socioespacial portuguesa que ocorreu de forma intensa no município; isso demonstra que, apesar do fato desse terri-

tório ter sido uma colônia européia, notadamente suíça e alemã não influenciou sobremaneira na ocupação de Nova Friburgo-RJ quanto à alcançada pelos lusitanos.

È notório ressaltar que este trabalho encontra-se em fase de desenvolvimento. Mais adiante, pretende-se consolidar a estrutura histórico-geográfica dos geônimos desse município a partir de análises de novas fontes bibliográficas e documentos cartográficos correlacionando com a atual organização sócio-espacial de Nova Friburgo – RJ.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CENTRO de Documentação D. João VI. *Pró-Memória de Nova Friburgo – RJ*. Disponível em: <<http://www.djoaovi.com.br>>. Acesso em: 15 fev. 2010.

COSTA, Ricardo da Gama Rosa. Da “Suíça Brasileira” ao “Paraíso Capitalista”: A construção da hegemonia burguesa em Nova Friburgo. Disponível em: <<http://www.docentesfsd.com.br/arquivo/construcaodahegemoniaburguesaemnovafriburgo.pdf>>. Acesso em: 10 fev. 2010.

CURIO, Pedro. *Como surgiu Nova Friburgo – Esboço histórico e episódico*. Rio de Janeiro, 1974.

DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. *A motivação toponímica e a realidade brasileira*. São Paulo: Arquivo do Estado, 1990.

MENEZES, Paulo Márcio Leal de; SANTOS, Cláudio João Barreto dos. Geonímia do Brasil: pesquisa, reflexões e aspectos relevantes. *Revista Brasileira de Cartografia* n° 58/2, 2006.

MENEZES, Paulo Márcio Leal de; Santos, Beatriz Cristina Pereira dos; SSANTOS, Fabio Ventura dos; SILVA, Iomara Barros Dantas da. Nomes Geográficos como pesquisa inter e multidisciplinar: aplicação ao estado do Rio de Janeiro. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CARTOGRAFIA, 24, 2010, Recife. *Anais eletrônicos*. Aracaju – SE, 2010, CD-ROM.

SOUZA, Beatriz Cristina Pereira; MENEZES, Paulo Menezes Leal. A geonímia da Região dos Lagos do Rio de Janeiro. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CARTOGRAFIA, 24, 2010, Recife. *Anais eletrônicos*. Aracaju – SE, 2010, CD-ROM

MMENEZES, Paulo Marcio Leal de; Dionísio, Pamela Marcia Ferreira; SOUZA, Leandro Gomes; MARTINS, Pedro Arias; ALBUQUERQUE, Verônica Rodrigues; VAZ, Sylvania da Costa. Geonímia dos distritos, vilas e rede hidrográfica do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://egal2009.easyplanners.info/area04/4153>.

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística. Nova Friburgo. Rio de Janeiro – RJ. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/riodejaneiro/novafriburgo.pdf>>. Acesso em: 9 fev. 2010.

TUAN, YI-FU. Place: an experiential perspective. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable>>. Acesso em: 6 abr. 2010.

SANTOS, Cláudio João Barreto dos. Geonímia do Brasil: a padronização dos nomes geográficos num estudo de caso dos municípios fluminenses. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, IGEO, 2008.

SANTOS, Cláudio João Barreto dos. A retomada da pesquisa da Geonímia do Brasil: algumas reflexões e aspectos relevantes. *Geo Uerj*, Rio de Janeiro, n. p. 1-14, 16 out. 2007. Disponível em: <<http://www.geouerj.com/pdf/claudiojoao.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2009.

SOUZA, Beatriz Cristina Pereira; MENEZES, Paulo Menezes Leal; A geonímia da Região dos Lagos do Rio de Janeiro. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CARTOGRAFIA, 24, 2010, Recife. *Anais eletrônicos*. Aracaju – SE, 2010, CD-ROM